

DF-Edições
ESCOLAS

Policiais aumentam fiscalização

O Batalhão Escolar apreendeu, no primeiro trimestre desse ano, 16 armas em escolas, quase a metade do total recolhido em todo o ano passado. As estatísticas levaram a PM a intensificar a fiscalização em portas de escolas do DF.

Em Taguatinga, três escolas tiveram a fiscalização reforçada: Escola Industrial de Taguatinga (EIT), Centro de Ensino Médio Ave Branca (Cemab) e o Colégio CTN. O Batalhão Escolar aumentou também a vigilância em escolas de Sobradinho, Gama e Samambaia. Os policiais usaram, inclusive, detectores de metais.

"Estamos intensificando a operação porque nessas escolas já havíamos feito abordagens de armas e tóxicos com êxito", explica o capitão da 1ª Companhia do Batalhão Escolar, capitão Ferrary, ressaltando que o problema não se restringe à periferia.

Ferrary diz que os alunos vão armados para as salas de aula para intimidar outros colegas ou por causa de problemas com gangues. "Em vez de pedir ajuda policial, eles usam armas", observa.

O diretor do Cemab, Santos Mangaravite da Silva, ressalta que o pior problema dentro da escola é uma guarita policial desativada que fica nos fundos do Centro de Ensino. Segundo ele, e por meio dela que os bandidos pulam o muro da escola. Os alunos dizem sentir medo de ir para a escola.

JORNAL DE BRASÍLIA 19 ABR 2004